



Abordagem diagnóstica e terapêutica nas comunicações e fistulas bucossinusais: relato de experiência e revisão

Diagnostic and therapeutic approach in oroantral communications and fistulas: experience report and review

Victor Oliveira de Andrade; Márcio Langbeck Castelo Branco

Victor Oliveira de Andrade

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus,
Amazonas, Brasil.

Márcio Langbeck Castelo Branco

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus,
Amazonas, Brasil.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)

Faculdade do Amazonas – IAES

ISSN-e: 2966-4128

Anais do XVII Congresso Internacional de

Odontologia do Amazonas (CIOAM)

Ano 2025

DOI: <https://doi.org/10.70614/b04eaz66>

classificadas como recentes (diagnosticadas no ato cirúrgico) ou fistulas (epitelizadas e crônicas). O tratamento varia conforme o tamanho e o tempo de evolução: comunicações pequenas (<3 mm) podem ser manejadas com proteção do coágulo e sutura; comunicações maiores ou fistulas exigem técnicas cirúrgicas, como retalhos locais (palatino ou vestibular) ou rotineiros. O preparo pré-operatório com controle infeccioso é fundamental para o sucesso do reparo. **Conclusão:** O manejo das comunicações e fistulas bucossinusais requer diagnóstico precoce, classificação adequada e abordagem cirúrgica individualizada. Casos crônicos demandam tratamento multimodal, incluindo controle infeccioso prévio e técnicas de reconstrução com retalhos. A intervenção imediata e o acompanhamento pós-operatório rigoroso são determinantes para o sucesso terapêutico.

Palavras-chave: fistula bucossinusal; comunicação bucossinusal; seio maxilar; cirurgia oral; retalho palatino

Eixo Temático: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial.